



**INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA INTERCALAR
RELATIVA AO 1.º TRIMESTRE DE 2011**

**Elementos mínimos previstos na IAS 34 de acordo com o Artigo 10.º do
Regulamento da CMVM n.º 5/2008**

Índice

- Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada**3**
- Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados.....**4**
- Demonstração Condensada do Rendimento Integral**4**
- Demonstração Condensada de Alterações do Capital Próprio.....**5**
- Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados.....**6**
- Notas explicativas seleccionadas.....**7**

I. Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada

(valores em euros)

	31-Mar-11	31-Dez-10	Variação (%)
ACTIVO			
Não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.004.441	3.087.820	-2,70%
Goodwill	119.565.085	119.565.085	0,00%
Activos fixos Intangíveis	33.103.262	33.011.166	0,28%
Investimentos em associadas	7.500	7.500	0,00%
Impostos diferidos activos	1.318.073	1.218.914	8,14%
Contas a receber de clientes e outros devedores	-	-	0,00%
	156.998.361	156.890.485	0,07%
Corrente			
Inventários	3.894.985	4.021.202	-3,14%
Contas a receber de clientes e outros devedores	44.040.279	47.383.966	-7,06%
Caixa e equivalentes de caixa	5.028.576	2.678.168	87,76%
Acréscimos e diferimentos activos	13.176.120	10.053.514	31,06%
	66.139.961	64.136.850	3,12%
Total do Activo	223.138.321	221.027.336	0,96%
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital			
Capital social	86.962.868	86.962.868	0,00%
Prémios de emissão	10.255.221	10.255.221	0,00%
Acções Próprias	-	-	-
Outras reservas	7.630.953	7.630.953	0,00%
Resultados retidos de exercícios anteriores	11.301.607	7.696.760	46,84%
Resultados retidos no exercício	266.035	3.605.764	-92,62%
Capital, excluindo interesses minoritários	116.416.683	116.151.565	0,23%
Interesses minoritários	392.979	373.467	5,22%
Total do Capital Próprio	116.809.662	116.525.033	0,24%
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos	22.436.992	23.634.263	-5,07%
Impostos diferidos passivos	9.642.857	9.642.857	-
	32.079.849	33.277.120	-3,60%
Corrente			
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	23.064.436	27.134.839	-15,00%
Empréstimos	25.595.655	24.374.517	5,01%
Provisões para outros passivos e encargos	498.300	498.300	0,00%
Acréscimos e diferimentos passivos	25.090.419	19.217.527	30,56%
	74.248.810	71.225.183	4,25%
Total do Passivo	106.328.659	104.502.303	1,75%
Total do Capital Próprio e Passivo	223.138.321	221.027.336	0,96%

A ADMINISTRAÇÃO

II. Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados

(valores em euros)

	Mar-11	Mar-10	Variação	Variação (%)
Vendas	4.980.263	6.967.664	(1.987.401)	-29%
Prestação de serviços	18.644.045	18.180.783	463.262	3%
Total das Vendas e Prestação de Serviços	23.624.307	25.148.447	(1.524.139)	-6%
Custo das vendas	(3.572.899)	(5.090.668)	1.517.769	-30%
Subcontratos	(5.226.074)	(6.109.335)	883.261	-14%
Margem Bruta	14.825.334	13.948.444	876.890	6%
Fornecimentos e serviços externos	(3.272.209)	(2.796.962)	(475.247)	17%
Custos com pessoal	(10.113.965)	(9.452.197)	(661.768)	7%
Outros ganhos e perdas - líquidas	207.130	139.988	67.142	48%
Resultado operacional bruto	1.646.290	1.839.273	(192.984)	-10%
Depreciações e amortizações	(321.223)	(359.807)	38.583	-11%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Resultado operacional	1.325.066	1.479.466	(154.400)	-10%
Resultados financeiros	(579.125)	(189.654)	(389.470)	205%
Ganhos em empresas do grupo	-	-	-	-
Resultados antes de impostos e antes de alienação de operações descontinuadas	745.941	1.289.812	(543.871)	-42%
Imposto sobre lucros	(459.645)	(341.800)	(117.845)	34%
Resultados depois de impostos e antes de alienação de operações descontinuadas	286.297	948.012	(661.715)	-70%
Perdas com operações descontinuadas	-	-	-	-
Resultado antes de interesses minoritários	286.297	948.012	(661.715)	-70%
Interesses minoritários	20.262	5.267	14.995	285%
Resultado líquido do exercício	266.035	942.745	(676.710)	-72%
Resultados por acção (eur)				
Resultados básicos	0,003	0,011		
Resultados diluídos	0,003	0,011		

III. Demonstração Condensada do Rendimento Integral

	Mar-11	Mar-10
Resultado Líquido do Período (Antes de Interesses Minoritários)	286.297	948.012
Justo valor de instrumentos financeiros derivados (IAS 39)	0	0
Justo valor de investimentos financeiros disponíveis para venda (IAS 39)	0	0
Diferenças de conversão cambial (IAS 21)	0	0
Ganhos e (Perdas) Actuariais (IAS 19)	0	0
Alterações no excedente de revalorização (IAS 16, IAS 38)	0	0
Impostos sobre os itens supra quando aplicável	0	0
Rendimento reconhecido directamente no capital próprio	0	0
Rendimento Integral do período	286.297	948.012
Atribuível aos accionistas	266.035	942.745
Atribuível aos Interesses Minoritários	20.262	5.267

IV. Demonstração Condensada de Alterações do Capital Próprio

(v valores em euros)

	Atribuível a detentores do capital						Total Capital Próprio
	Capital social	Prémios de emissão de acções	Acções próprias	Outras reservas	Resultados retidos	Interesses minoritários	
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	86.962.868	10.255.221	-	7.630.952	9.237.655	(424.475)	113.662.221
Aumento capital em especie	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-
Variação perímetro	-	-	-	-	-	-	-
Outros ganhos /perdas reconhecidas directamente no capital próprio	-	-	-	-	(466.337)	(34.755)	(501.092)
Resultado líquido do ano	-	-	-	-	942.745	5.267	948.012
Saldo em 31 de Março de 2010	86.962.868	10.255.221	-	7.630.952	9.714.063	(453.963)	114.109.141
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	86.962.868	10.255.221	-	7.630.952	11.302.525	373.467	116.525.033
Aumento capital em especie	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-
Variação perímetro	-	-	-	-	-	-	-
Outros ganhos /perdas reconhecidos directamente no capital próprio	-	-	-	-	(917)	(751)	(1.668)
Resultado líquido do ano	-	-	-	-	266.035	20.262	286.297
Saldo em 31 de Março de 2011	86.962.868	10.255.221	-	7.630.952	11.567.642	392.979	116.809.662

A ADMINISTRAÇÃO

V. Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados

(valores em euros)

DESCRIÇÃO	31.03.2011	31.03.2010
Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	34.397.831	27.887.950
Pagamentos a fornecedores	(19.285.544)	(20.551.527)
Pagamentos ao pessoal	(8.777.390)	(6.837.544)
Fluxo gerado pelas operações	6.334.897	498.879
Pagamentos / recebimentos imposto s/ rendimento	(39.659)	(42.970)
Out. pagamentos / recebimentos activ. operacionais	(2.184.361)	(1.608.304)
	(2.224.020)	(1.651.274)
Fluxo de actividades operacionais	4.110.877	(1.152.395)
Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Variação Perímetro	0	0
Activos fixos tangíveis	0	31.500
Subsídios de investimento	0	0
Juros e proveitos similares	3.285	10.286
	3.285	41.786
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de um negócio	0	0
Investimentos financeiros	(2.000.000)	(500.001)
Activos fixos tangíveis	(95.248)	(101.129)
Activos intangíveis	(47.806)	0
	(2.143.054)	(601.130)
Fluxo actividades de investimento	(2.139.769)	(559.344)
Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	24.249.636	26.154.952
	24.249.636	26.154.952
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(23.288.784)	(22.682.624)
Amortização contratos locação financeira	(7.410)	(74.941)
Juros e custos similares	(574.141)	(325.602)
	(23.870.336)	(23.083.167)
Fluxo actividades de Financiamento	379.300	3.071.785
Variações de caixa e seus equivalentes	2.350.408	1.360.046
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes - início do exercício	2.678.168	3.124.061
Caixa e seus equivalentes - fim do exercício	5.028.576	4.484.107

A ADMINISTRAÇÃO

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período findo em 31 de Março de 2011 (valores expressos em euros)

1. Informação Geral

A Glintt – Global Intelligent Technologies, SGPS, SA (empresa mãe), é a holding do Grupo Glintt (Grupo), cujas filiais têm como actividades principais a prestação de serviços e venda de produtos na área das tecnologias de informação, assumindo-se como integrador de sistemas.

As actividades do Grupo ocorrem principalmente em Portugal, Espanha, Angola e América Latina.

A Glintt – Global Intelligent Technologies, SGPS, SA é uma sociedade anónima, domiciliada em Portugal, com sede no Beloura Office Park, Edifício 10, na Quinta da Beloura, em Sintra.

A empresa mãe foi constituída em Dezembro de 1995 com o objectivo de definir, rever e controlar a missão e as linhas de orientação estratégicas do Grupo.

A Sociedade encontra-se cotada na NYSE Euronext Lisbon desde Junho de 1999.

2. Sumário das políticas contabilísticas mais significativas

2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Glintt foram preparadas para o período findo em 31 de Março de 2011, de acordo com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adoptadas na União Europeia, e de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adoptados pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho da empresa desde a última data do relatório anual. Desta forma, é omitida uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2010, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

Os principais critérios contabilísticos aplicados na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritos abaixo. Estas políticas contabilísticas foram consistentemente aplicadas aos períodos aqui apresentados, salvo indicação contrária.

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações e de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela reavaliação dos activos financeiros disponíveis para venda, e pelos activos financeiros e passivos financeiros valorizados pelo justo valor.

2.2. Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, e descritas nas respectivas notas anexas.

2.3. Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras

Face a 2010, foram adoptados pela União Europeia:

- O Regulamento n.º1293/2009, de 23 de Dezembro, que emenda a IAS 32 Classificação de direitos de emissão;
- O Regulamento n.º574/2010, de 30 de Junho, que altera a IFRS 1, Isenção limitada da obrigação de apresentar divulgações comparativas de acordo com IFRS 7 para os adoptantes pela primeira vez;
- O Regulamento n.º 632/2010, de 19 de Julho, que adopta a IAS 24 (revista), referente às Divulgações de Partes Relacionadas;
- O Regulamento n.º 633/2010, de 19 de Julho, que altera a IFRIC 14, Pré-pagamento de um requisito de financiamento mínimo;
- O Regulamento n.º 662/2010, de 23 de Julho, Adopção da IFRIC 19, Extinção de passivos financeiros através de instrumentos de capital próprio; e
- O Regulamento n.º 149/2011, de 18 de Fevereiro, que implica melhoramentos às IFRS 2010: Alterações à IFRS 1, IFRS3, IFRS 7, IAS 1, IAS 21, IAS 28, IAS 31, IAS 34 e IFRIC 13.

Estes regulamentos, cuja aplicação é obrigatória para os exercícios que se iniciem após 31 de Dezembro de 2010, não originam impactos relevantes nas demonstrações financeiras do Grupo Glintt.

2.4. Reclassificação de Instrumentos Financeiros

Durante o período intercalar findo em 31Mar11, a Glintt, SGPS, SA não procedeu a reclassificações de instrumentos, ao abrigo das emendas efectuadas à IAS 39 e IFRS 7, adoptadas pelo regulamento (CE) Nº 1004/2008, emitido em 15 de Outubro de 2008.

3. Informação por segmentos

Dadas as características da actividade operacional do Grupo, a aplicação da IFRS 8, não originou a identificação de outros segmentos operacionais, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 31 de Dezembro de 2010.

Este normativo internacional impõe a identificação e reporte operacional, atendendo aos segmentos cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões da entidade para efeitos da tomada de decisões sobre a imputação de recursos ao segmento e da avaliação do seu desempenho.

Foram considerados 3 segmentos de negócio relatáveis:

- Managed Services
- Consultoria e Integração
- Outsourcing

(valores em m€)

	Managed Services	Consultoria e Integração	Outsourcing	Total
Réditos Operacionais				
Externos	12.984	8.187	2.454	23.624
Intra-Segmentos	953	242	325	1.520
	13.937	8.429	2.779	25.144
Resultados antes de Impostos	172	519	56	746
Imposto sobre o Rendimento	106	320	34	460
Resultado do exercício antes de Interesses Minoritários	66	199	21	286
Interesses Minoritários	20			20
Resultado Líquido do Exercício	46	199	21	266

4. Resultados do Período

Não existem factos de sazonalidade relevantes no ciclo de operações deste trimestre, sendo que, os réditos que recebidos sazonal, cíclica ou ocasionalmente dentro de um ano financeiro não são antecipados ou diferidos numa data intercalar, excepto se a sua antecipação ou diferimento não for apropriada no fim do ano financeiro da empresa.

5. Estimativa de Imposto

O montante de imposto a pagar, no valor de 459.645 euros, resulta da aplicação de uma taxa média de 26,5% sobre os resultados individuais das empresas que integram o perímetro de consolidação.

6. Resultado por Acção

Básico

O cálculo do resultado básico por acção baseia-se no lucro atribuível aos accionistas ordinários dividido pela média ponderada de acções ordinárias no período, excluindo acções ordinárias compradas pelo Grupo e detidos como acções próprias.

	<u>31.03.11</u>	<u>31.03.10</u>
Resultado líquido do exercício atribuível aos accionistas ordinários	266.035	942.745
Nº médio ponderado de acções ordinárias	86.962.868	86.962.868
Resultado por acção - básico - euros	0,003	0,011

Diluído

O resultado diluído por acção é igual ao resultado básico por acção, devido à inexistência de instrumentos financeiros que venham a originar a diluição do capital social no futuro.

7. Dividendos

Não houve distribuição de dividendos no período intercalar findo em 31 de Março de 2011.

8. Eventos Subsequentes

Não existem eventos materiais ocorridos, após o final deste período intercalar, que não tenham sido reconhecidos nas demonstrações financeiras deste período.

9. Activos e Passivos Contingentes

Não houve alteração nos activos e passivos contingentes desde a data do Balanço Anual mais recente;

10. Partes Relacionadas

Durante o período foram efectuadas transacções com entidades relacionadas, mas sem impacto significativo.

11. Aprovação das demonstrações financeiras intercalares

As demonstrações financeiras intercalares consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração a 10 de Maio de 2011.

Sintra, Maio de 2011